Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 13/21

Adoção do nome do ASSEMBLEIANO ALFREDO EMÍLIO REIKDALL para denominar rotatória sem denominação oficial, na confluência da Avenida das Rosas, Avenida Cidade Jardim e Rua Santa Terezinha, Vila Bandeirante.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI D E C R E T A :

Art. 1°. Passa a denominar-se ROTATÓRIA ASSEMBLEIANO ALFREDO EMÍLIO REIKDALL a Rotatória sem denominação oficial, localizada na confluência das avenidas das Rosas e Avenida Cidade Jardim e Rua Santa Terezinha, bairro Vila Bandeirante.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui,
Em 12 de fevereiro de 2021.

MARCOS ANTONIO SANTOS,
VEREADOR.

Câmara Municipal de Birigüi - SP
PROTOCOLO GERAL 462/2021
Data: 12/02/2021 - Horário: 15:01
Legislativo - PLO 13/2021

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

Senhoras Vereadoras.

Alfredo Emilio Reikdal nasceu no dia 14 de junho de 1915 em Tietê, município de São José dos Pinhais (PR). Converteu-se em 1929, aos 14 anos de idade quando a AD em Curitiba dava seus primeiros passos. Tempos depois entrou para a família do fundador da igreja, o pioneiro Bruno Skolimowski, ao casar com Tereza, a filha mais velha do pioneiro em 1935.

Foi o primeiro filho do casal, o qual mais tarde veio a ser um forte e valoroso varão nas mãos de Deus. Isso aconteceu em consequência do pedido que o os jovens recém-casados fizeram a Deus que, se lhes desse um menino por primeiro filho, o mesmo deveria ser sacerdote. O pedido foi atendido.

Em Areia Branca, sua mãe ensinou-o a ler, escrever e a fazer as quatro operações. Quando chegou em Curitiba/PR, já estava alfabetizado, iniciando seus estudos com oito anos de idade no Grupo Escolar Pietro Martinez, na Vila Augustinho. Cursou o primário, ginasial e o magistério na Escola Normal Estadual do Paraná. Formou-se em datilografia, habilitando-se como professor. Teve profundo conhecimento da língua alemã, por ter sido o idioma falado em família.

Trabalho Secular

Sempre trabalhando com seu pai, o jovem Alfredo aprendeu todo o serviço de construção civil e o fazia com tanto interesse, competência e facilidade, que seu pai o animou e desejou profundamente vê-lo formado em engenharia civil. Estudou também eletricidade, ornamentação, pintura, jardinagem, marcenaria, carpintaria e diplomou-se como mestre de obras. Todos estes conhecimentos muito tem contribuído no decorrer dos mais de sessenta anos que presidiu a Região Eclesiástica no Ipiranga, empregando-os nas construções de centenas de templos e casas pastorais.

Trabalho Eclesiástico no Ministério Ipiranga

Consagrado a pastor no mês de setembro do ano de 1939, quatro anos depois foi enviado pelo missionário pastor Bruno Skolimowski, quando assumiu a direção do campo eclesiástico no Ipiranga em 26 de julho de 1943 o pastor Alfredo Emilio Reikdal, homem de fé, corajoso e empreendedor nato.

Embora enfrentando a terrível recessão econômica devido ao período da 2ª. Guerra Mundial, ele lançou-se incansavelmente ao trabalho de Deus. Assim, arregimentou, ensinou e treinou pregadores. Obreiros foram enviados, congregações foram criadas, e o número de fiéis aumentava à medida que a "Boa Nova" ia sendo proclamada.

Pelas mãos do sogro ingressou no ministério sendo consagrado pastor em 1939. Segundo Isael de Araújo, o jovem Alfredo tornava-se assim *"o primeiro pastor das Assembleias de Deus no Estado do Paraná."* Hoje seria visto como mais um caso de nepotismo, mas na época foi compreendido como necessidade de obreiros qualificados. O certo é que o missionário Bruno *"não hesitou em consagrá-lo a pastor."*

O pioneiro Bruno Skolimowski, ao chegar em São Paulo para liderar a AD no Belenzinho, também não hesitou em chamar Alfredo em 1942 para auxiliá-lo. Designado para assumir a AD no bairro do Ipiranga teve como missão superar uma grave crise ministerial. Reikdal liderou interinamente a congregação com *"amplos e irrestritos poderes administrativos".* Tomou posse em julho de 1943. Agradou tanto que foi confirmado no cargo onde permaneceu por mais de seis décadas.)

O início no Ipiranga foi de muitas dificuldades. A falta de transporte na época, fazia a família pastoral percorrer vários quilômetros a pé para atender o trabalho. Mas a obra cresceu, ganhou autonomia, e várias igrejas foram abertas na cidade de São Paulo, no interior do estado e nas regiões de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, e Distrito Federal.

Defendeu institutos bíblicos nas ADs quando estes eram ainda chamados de "fábricas de pastores". Chorou certa vez ao ser impedido de defender os "temíveis" seminários na Convenção Geral. Rigoroso, não franqueava o púlpito a pregadores e cantores itinerantes. Criou em 1955, o Departamento de Assistência e Cultura", e 1956 abriu uma escola primária e curso de alfabetização para adultos. Projetos arrojados para a época.

Bem sucedido e ousado no ministério, contudo Alfredo Emilio Reikdal não teve igual êxito na vida política partidária. Concorreu sem sucesso a deputado estadual em 1970 e 72, 78, 82, 86 e 90. Disputou o cargo de vereador nas eleições municipais em São Paulo em 1976 e 1989, mas não foi eleito. Ao aventurar-se nessa seara, não somente como membro, mas também como pastor foi chamado de "herege" e "excomungado por muitos."

Treze anos depois da sua posse, no dia 29 de julho de 1956, o pastor Alfredo Reikdal transfere a sede definitiva para o local atual, ou seja, Av. Dr. Ricardo Jafet, 214 – bairro do Ipiranga – São Paulo – SP. Hoje vê-se ali um majestoso templo, construído por ele em estilo gótico, sede da igreja Assembleia de Deus no Ipiranga, atualmente conhecida como "Catedral Nacional da Independência."

Em Birigui/SP

No ano de 1968, o pastor Alfredo Reikdal assumiu a direção do campo eclesiástico sediado em Bauru/SP então presidido pelo pastor Antônio Pinto Cavalcanti. O campo abrangia 42 munícipios, dentre eles o município de Birigui/SP. No mês de maio de 1969, viajando pela Noroeste, num espaço de oito dias, o casal Alfredo e Thereza Reikdal, sua esposa, passaram pelas cidades da antiga estrada de ferro Noroeste do Brasil, visitando a igreja em Birigui, hoje situada à rua Afonso Pena, 441, Bairro Alto, onde tratou de assuntos referente a obra do Senhor. Segundo informações de obreiros como o Pb. Heliton Fernandes Reinaldo, morador antigo de Birigui, o pastor Alfredo Reikdal, desde então, passou a visitar com frequência a igreja em Birigui, expandindo o trabalho, ganhando almas para o Reino de Deus e construindo templos em vários bairros da cidade.

Hoje o Setor do Ipiranga em Birigui, consta com um Templo Sede no Bairro Alto e mais sete templos nos bairros, Recanto dos Pássaros, Vila Industrial, Tereza Maria Barbieri, Brás, Quemil, Portal da Pérola II, Assentamento São José, e 04 Templos nos municípios de, Bilac/SP., Clementina/SP., Santópolis do Aguapeí/SP. e Braúna/SP.

Fim das atividades

Reikdal presidiu a Igreja Assembleia de Deus ministério no Ipiranga, desde o ano de 1943 até março de 2010, por longos 67 anos. Conhecido no meio dos assembleianos como pastor Reikdal, foi uma das colunas do evangelho pentecostal em São Paulo e em outros estados. Aos 94 anos ele encerrou definitivamente suas atividades, vindo a falecer no dia 23 de março de 2010, deixando um brilhante legado à família, ao ministério e as Assembleias de Deus no Brasil.

Câmara Municipal de Birigui,
Em 12 de fevereiro de 2021.

MARCOS ANTONIO SANTOS,
VEREADOR.